

Prof. Brunetto

Vida e Trajetória de um Vencedor

E escrever um texto para a *ASSOBRAFIR Ciência*, cujo primeiro exemplar é em homenagem ao Prof. Antonio Fernando Brunetto é um desafio pra mim: Como destacar as grandes obras do Fernando, sem meramente reproduzir o conteúdo do Curriculum Lattes? Como falar de sua vida sem incluir a nossa família, já que compartilhamos de suas batalhas e conquistas profissionais? Embora tenha sido convidada para falar sobre a vida e obra do Fernando, peço licença para em alguns momentos escrever “nós”, e não só “ele”.

Falar ou escrever do Fernando será sempre um prazer para mim. Agradeço imensamente à Sara Menezes, presidente da Assobrafir, que me deu esta oportunidade de resgatar e registrar um pouco da história de vida do Fernando. Será uma forma de preservar a memória daquele que foi tão amado e querido.

Antonio Fernando Brunetto nasceu em 07 de maio de 1958, no mesmo dia que nasceu seu pai Antonio Brunetto, na cidade de Amparo, interior do estado de São Paulo (Foto 1).



Foto 1 | Fernando-bebê.

Nossa trajetória em conjunto vem de longa data. Começamos a namorar em setembro de 1976. Fernando ingressou no curso de Fisioterapia na PUC-Campinas em 1977, quando a atuação de profissionais da área ainda era bastante restrita e pouco conhecida pela população em geral. Tendo se formado em 1980, realizou seu primeiro estágio na área de reabilitação cardíaca em Belo Horizonte. Como todo recém-formado, e principalmente numa profissão relativamente nova, teve que batalhar para se colocar no mercado de trabalho. Não mediu esforços em sua busca: após ter se graduado, trabalhou por um curto período no Instituto Municipal de Ensino Superior de Presidente Prudente (SP) e no mesmo ano, surgiu uma oportunidade de ingressar na Universidade Estadual de Londrina (UEL), onde o curso de Fisioterapia estava se iniciando. Seu espírito desbravador já começava a se manifestar desde o início de sua carreira. Contribuiu para a ampliação do corpo docente do curso de Fisioterapia da UEL, recomendando o nome de ex-colegas de turma e professores oriundos da PUC-Campinas, além de auxiliar na busca de outros profissionais que pudessem contribuir para fortalecer o curso de Fisioterapia da UEL. Nesta época, as pessoas que marcaram a vida do Fernando foram Claudio Lisias (colega de turma), Rosa Brunialti, Maria Aparecida Assad, Carlos e Eliane Gaetan (Foto 2). O casal Carlos e Eliane Gaetan, professores de Fisioterapia da UEL e amigos de todas as horas tiveram uma presença marcante em nossa história, pois ofereceram apoio incondicional em diversos momentos de nossas vidas, pelos quais somos eternamente gratos.



Foto 2 | Churrasco - 1982.

Em janeiro de 1982 nos casamos (Foto 3) e em outubro do mesmo ano, nasceu nossa primeira filha, Claudia. (Foto 4). Desde o início de sua atuação como professor e até recentemente, Fernando já teve sua dedicação reconhecida pelos alunos, sendo que foi homenageado em diversas formaturas. (Foto 5). Em 1984, exatamente no mesmo dia 07 de maio, nasceu nossa segunda filha, Bruna. (Foto 6). No final de 1985, estando interessada em fazer mestrado em Computação na UFRGS, trouxe ao Fernando as informações do mestrado em Ciências da Saúde (Fisiologia). Como ele gostou da idéia,

partimos para esta nova aventura, tendo nos mudado para Porto Alegre, onde moramos de 1986 a julho de 1988, quando concluímos nossos mestrados na UFRGS. De volta à Londrina, decidimos celebrar a conquista do mestrado de forma especial, nos presenteando com nossa filha mais nova, Gabriela, que nasceu em fevereiro de 1989 (Foto 7).



Foto 3 | Casamento.



Foto 4 | Cláudia - A primeira filha.



Foto 5 | Homenagem - Formatura.



Foto 6 | Bruna - A segunda filha.



Foto 7 | Gabi - A filha mais nova.

Pouco tempo depois, Fernando deu início às primeiras orientações de Iniciação Científica, numa época em que poucos alunos sabiam exatamente do que se tratava. Um de seus primeiros orientados de Iniciação científica foi Hugo Celso Dutra.

Como não conseguíamos ficar muito tempo sem mudanças, começamos a planejar nossos doutorados. De 1992 a 1995 Fernando dedicou-se ao seu doutorado, também na UFRGS. (Foto 8). No retorno do doutorado, uma nova missão se colocou: a de formar novos pesquisadores, e conscientizar os professores do departamento de Fisioterapia da UEL da importância da capacitação acadêmica. Já com maior bagagem científica, decidiu direcionar suas pesquisas na área de Fisioterapia Respiratória, aliando aspectos científicos e clínicos. Determinado como sempre foi, lutou pela conquista de um espaço físico e equipamentos para atender as necessidades iniciais de um grupo de pesquisa. Criou então o Laboratório de Fisioterapia Pulmonar da UEL (LFIP), que foi a semente para esta incubadora de jovens cientistas. Por este laboratório passaram muitas pessoas em diferentes momentos de suas vidas e que hoje atuam como professores, pesquisadores e clínicos, nos mais diferentes locais: na UEL, no Brasil e pelo mundo afora. Inevitável não relembrar alguns nomes, mesmo correndo o risco de não citar alguns. Fábio Pitta, que após terminar seu mestrado, começou a colaborar nos projetos do LFIP e desde então tem trabalho incansavelmente para a consolidação do laboratório. Vanessa Probst, que foi sua orientada de Iniciação Científica, e mais recentemente sua orientada de pós-doutorado. Elaine Paulin, que carinhosamente sempre chamou o Fernando de “o mestre”. Celeide Peres, que foi sua orientada de doutorado. Também marcaram época, Guilherme Fregonezi, Vanessa Resquetti, Wellington Yamaguti, Leonardo Ferreira, Carlos Augusto Camillo (Guto), Bruno Moreira da Silva, Bruno Roseguini, Daniel Hirai, Vinicius Cavalheri, Demétria Kovelis, Juliana Loprete Cury. Toda esta turma (e mais outros tantos) que conviveu com o Fernando no LFIP, contribuiu para que vários projetos de pesquisa fossem desenvolvidos e muitas publicações fossem geradas (Foto 9). Mas não foi só isto, aprenderam a cuidar com muito carinho e respeito os pacientes que tratavam.



Foto 8 | Doutorado.



Foto 9 | LFIP - Recife.

Em 1997 iniciamos o desenvolvimento de projetos conjuntos de pesquisa e em decorrência disto, participamos conjuntamente de vários eventos científicos de Fisioterapia (Foto 10). Aos poucos fui observando como o Fernando era querido e respeitado, sendo que nos congressos, sempre era abordado tanto por profissionais experientes, como por alunos ávidos em adquirir novos conhecimentos. Nos Simpósios Internacionais de Fisioterapia Respiratória e Fisioterapia em Terapia Intensiva (os famosos SIFR's), o Fernando sempre aproveitava para compartilhar idéias com representantes da área, os quais ele muito respeitava, destacando-se Dirceu Costa (Foto 11) e Armele de Fátima Dornelas de Andrade.

Também em 1997, Fernando foi responsável, juntamente com o professor Ruy Moreira da Costa Filho pela criação das primeiras residências em Fisioterapia no Brasil, sendo o Prof. Brunetto coordenador da Residência em Fisioterapia Pulmonar e o Prof. Ruy coordenador da Residência em Fisioterapia Neurológica, ambas na Universidade Estadual de Londrina. Os alunos desta primeira turma de residência foram Paulo Seibert e Nívea Maeda. Fernando continuou na coordenação da Residência até 2007.

Em 1999 iniciou suas atividades na Universidade Norte do Paraná (Unopar), onde atuou como professor e pesquisador até o início de 2009. Trabalhou em projetos envolvendo grupos da terceira idade juntamente com o professor Denílson de Castro Teixeira, dos quais ele tinha muito orgulho. Da mesma forma que ocorreu na UEL, sempre foi muito querido e homenageado por diversas turmas formadas, além de ter orientado trabalhos de alunos, que frequentemente ganhavam premiações em eventos científicos.



Foto 10 | Participação no LFIP - Recife.



Foto 11 | Fernando e Dirceu.

No sentido de entender que a ciência e desenvolvimento acadêmico e profissional não acontecia de maneira isolada e sempre com a contribuição de quem estivesse disposto a crescer, estabeleceu parcerias com pesquisadores de áreas afins, como a Educação Física, sendo que seu principal companheiro desta área foi o professor Dartagnan Pinto Guedes que o admirava e o reconhecia como pesquisador.

O tempo foi passando e o Fernando percebeu a importância de preservar a história de um curso de Fisioterapia do qual ele participou desde seu início. Em 2004 organizou o Congresso dos 25 anos de Fisioterapia da UEL onde foi possível fazer o devido reconhecimento dos que participaram desta história. Conseguiu reunir alunos, professores, ex-alunos e ex-professores de diversas turmas. (Fotos 12 e 13).



Foto 12 | 25 Anos de Fisioterapia da UEL.



Foto 13 | Professores - 25 Anos.

Com a experiência adquirida e seu perfil de líder, foi escolhido para ser o presidente do XIII Simpósio de Fisioterapia Respiratória e Fisioterapia em Terapia Intensiva, que ocorreu em 2006, onde foram comemorados os 20 anos da SOBRAFIR. (Fotos 14 e 15). Novamente um novo desafio, já que o evento ocorreu na cidade de Curitiba e Fernando trabalhava em Londrina. Ele era decidido e determinado quando se tratava de atingir suas metas, e lúcido o suficiente, quando era necessário abrir mão de projetos que não eram viáveis. Entretanto, quando as metas eram atingíveis, mobilizava quem estava ao seu redor para alcançá-las: alunos, colegas de trabalho, funcionários e a família.



Foto 14 | SIFR - 2006.



Foto 15 | Composição da mesa - SIFR - 2006.

No período de preparação do XIII SIFR, em 2005, Fernando assumiu a presidência da então Sobrafir – Regional Paraná, em seu primeiro mandato, permanecendo no cargo até 2009. (Foto 16 e 17). Não podemos deixar de lembrar a inegável contribuição da Profa. Josiane Felcar, que assumiu as atividades do Fernando nos últimos meses deste mandato.

Em 2007 foi coordenador nacional do ENADE na área de Fisioterapia. Foi também revisor científico de diversos periódicos da área, incluindo The European Respiratory Journal, Brazilian Journal of Medical and Biological Research e Revista Brasileira de Fisioterapia. Participou do corpo editorial da Revista Brasileira de Fisioterapia e da Revista Fisioterapia e Pesquisa.

De personalidade forte e marcante, o Fernando podia até ser explosivo de vez em quando, mas resolvia os conflitos de imediato. Sempre foi imediatista com tudo, queria sempre tudo pra ontem. E na maioria das vezes conseguia.



Foto 16 | Posse na presidência da Sobrafir.



Foto 17 | Posse na Sobrafir.

Fernando sempre devotou muito amor naquilo que fazia. Em suas diferentes formas de atuação profissional demonstrava cuidado, respeito e preocupação com os pacientes que assistia, com o ensino de seus conhecimentos, na apresentação dos trabalhos, na organização dos eventos, nas confraternizações. (Fotos 18 e 19).

No meio de tantas ambições profissionais, ele sempre achava tempo para se dedicar à família, participando intensamente não só nas grandes ocasiões, mas também no dia a dia (Fotos 20 e 21). Sempre se preocupou com a formação de nossas filhas, em todos os aspectos. Ficou feliz por ter presenciado as conquistas de cada uma delas (Fotos 22, 23 e 24).



Foto 18 | Parceiros do Grupo de Pesquisa.



Foto 19 | Fernando no HU-UEL.



Foto 20 | Fernando e as meninas.



Foto 21 | Festa Junina em casa.



Foto 22 | Formatura da Cláudia.



Foto 23 | Formatura da Bruna.



Foto 24 | Formatura da Gabriela.

Uma de suas grandes paixões era viajar levando a casa sobre rodas. Desde 1982, começando com uma barraca de acampar, passando pelo trailer, na época do doutorado em Porto Alegre, até o motorhome na volta para Londrina. Participou do grupo Estradeiros, formado por pessoas que gostam de viajar, sentindo-se em casa. Com seu inegável poder de argumentação, conseguiu conquistar diversos amigos que acreditaram na idéia e resolveram compartilhar das maravilhas de viajar de motorhome. Foi então que o Fernando conseguiu formar o grupo Estradeiro Pé Vermelho de Londrina. Esta sua paixão nos deu uma oportunidade única de conhecer diversos locais, incluindo história, aspectos culturais, novas pessoas, conquistar novos amigos. Conseguir o equilíbrio entre vida profissional, familiar e pessoal sempre foi um desafio, mas que ele demonstrou administrar muito bem, pois viveu intensamente todas as situações. (Fotos 25, 26, 27 e 28).



Foto 25 | Viagem - Foz do Iguaçu.



Foto 26 | Fernando dirigindo-motorhome.



Foto 27 | Viagem à Argentina.



Foto 28 | Andes.

Sempre ávido por aprender novas habilidades, aventurou-se em outras áreas como produção de vinho (Foto 29), produção de café, mecânica de motorhome, preparo de churrasco (Foto 30).



Foto 29 | Na produção de vinho.



Foto 30 | Fernando e Carlos.

Em janeiro de 2007, completamos 25 anos de casados (Foto 31). Em outubro deste mesmo ano, casou-se nossa filha Bruna (Foto 32) e em 2008, casou-se nossa filha Cláudia (Foto 33).



Foto 31 | Bodas de Prata.



Foto 32 | Casamento da Bruna.



Foto 33 | Casamento da Cláudia.

Também em 2008, realizou mais um sonho, que foi a construção da Alfa Espaço Saúde, um empreendimento que hoje está sob coordenação de nossa filha Bruna, que é educadora física. Fernando teve a oportunidade de mostrar este espaço para o professor Dr Rik Gosselink da Universidade Católica de Leuven na Bélgica, que esteve em Londrina participando de um evento científico. (Foto 34).



Foto 34 | Alfa Espaço Saúde.

Neste ano de 2009, tudo parece ter ocorrido com intensidade ampliada: sofrimento e alegria, angústia e esperança. Foi de fundamental importância para nós o apoio incondicional do médico Dr. Luis Gabriel Turkowski. No dia 07 de maio comemoramos seu aniversário de 51 anos, juntamente com nossa filha Bruna e o pai do Fernando, Sr. Antonio. Foi um dos momentos de grande alegria e emoção.

Em 15 de setembro de 2009, o Fernando partiu para a vida eterna, muito provavelmente para cumprir uma missão mais nobre que talvez fuja à nossa compreensão (Foto 35).



Foto 35 | Aniversário do Brunetto - 2009.

Apesar de sua curta permanência conosco, Fernando viveu intensamente todas as etapas de sua vida. Deixou muitos legados, que acredito ficarão na memória de todos aqueles que conviveram com ele. Mesmo após sua partida, deixou uma série de marcas, muitas delas reflexos de seus sonhos: primeiro foi o lançamento do livro “Fisioterapia na DPOC- um sopro para a vida”, durante o Congresso dos 30 anos de Fisioterapia da UEL (Foto 36). Na sequência, foi a aprovação pela CAPES do mestrado associado (UEL e UNOPAR) em Ciências da Reabilitação, o qual o Fernando foi um dos mentores. Foi uma grande conquista, pois além das dificuldades normais da criação de um mestrado associado, somou-se a característica de envolver uma instituição pública e outra privada, o que foi considerado por muitos uma utopia na ocasião. Pois o Fernando conseguiu, com o apoio de seus pares, transpor esta barreira. Por esta conquista, gostaria de agradecer ao Prof. Fábio Pitta, como representante de todos os que contribuíram para a viabilização deste mestrado.

E agora temos a gratificação de vivenciar o lançamento da ASSOBRAFIR Ciência. Cabe aqui nosso agradecimento a professora Sara Menezes, como representante dos que acreditaram na ideia e continuarão a trabalhar para a consolidação da revista. Acredito que o Fernando esteja contente por mais esta vitória e agradecido aos que darão continuidade a este projeto. Ele sempre sonhou alto, lutou pela realização de seus sonhos e envolveu pessoas de sua confiança para enfrentar os grandes desafios e participar das grandes conquistas.



Foto 36 | Lançamento do livro “Fisioterapia na DPOC - um sopro para a vida”.

A publicação deste primeiro exemplar da revista representa o fruto de uma semente plantada pelo Fernando e aqueles que acreditaram nesta idéia. Graças à contribuição de seus parceiros, hoje temos a alegria de ver mais um sonho se realizar.

Fernando nos deixa diversos legados, mas talvez o principal deles tenha sido seu exemplo de vida, pois foi um sonhador que sempre batalhou pela realização de seus sonhos, em todas as dimensões: profissional, pessoal e familiar. Em sua atuação como docente, preparou profissionais da fisioterapia, para atuar no Brasil e também pelo mundo afora, sendo alguns deles seus parceiros de pesquisa e perpetuadores de suas idéias. Como pesquisador, atingiu o devido reconhecimento. No plano familiar, deixou um tesouro que é nossa família. (Foto 37).

Certamente se ainda estivesse entre nós, iria fazer mais e iria dar trabalho pra muita gente. Ele partiu para seu encontro com Deus, mas certamente foi com paz no coração e com a certeza de missão cumprida. Obrigada Fernando, por tudo que você foi e fez por nós. Que você continue inspirando todos aqueles que fizeram parte de sua história.

Maria Angélica de Oliveira Camargo Brunetto



Foto 37 | A “Nossa Família”.